

# Capa

# Intimidade revelada

Tríssia Ordovás Sartori

Quatro horas de sono depois de ter chegado em casa, João Pulita já está de pé, pronto e disposto para encarar um final de semana cheio. São 8h30min de sexta-feira e o colunista social, que há 21 anos atua no Pioneiro, prepara-se para deixar o amplo apartamento onde vive, no Centro de Caxias. Três lances de escada o separam da Rua Alfredo Chaves. Como ele mora no primeiro andar, evita usar o elevador.

Antes de sair, arruma a cama (foto 3), hábito que não abre mão. Na mesa de cabeceira, repousam nove livros de estilos variados. Desde uma nova edição do clássico *Alice no País das Maravilhas*, ao clássico oriental *Arte da Guerra*, de Sun Tzu, passando por *Pra ser sincero*, de Humberto Gessinger e pelos *Contos completos de V. Woolf*. Pelas leituras, nota-se que João é inquieto, pula de uma obra a outra, comportamento que se manifesta em outras situações cotidianas.

Como os minutos sempre são contados, ele otimiza as atividades. Enquanto toma banho e faz a barba (foto 2), aproveita para ouvir música popular brasileira, gênero que adora. Naquele dia, era Rosa Passos quem entoava as canções. Além dela, João gosta bastante de Marisa Monte, Nana Caymmi, Teresa Cristina, Roberta Sá e Maria Gadú.

Vestido com camisa passada por ele mesmo (foto 4) e casaquinho de tricô, escolhe uma echarpe mostarda para complementar o visual. Pega a bolsa que carrega à tiracolo, onde guarda uma caderneta de anotações, dois celulares, óculos de grau (ele tem miopia e astigmatismo) e de sol, cigarro e carteira com documentos, toma um copo de Coca-Cola e sai de casa.

De táxi escolhido na esquina (foto 5), vai até o escritório – para quem não sabe, João não fica na redação do Pioneiro. Ele é conhecido dos taxistas, que também chama pelo nome. Como não dirige, é de carona que se locomove. E como é o cliente famoso?

– Ele está sempre bem. É difícil abalar o homem – revela o taxista Maykon Peretto, 25, que antes de vê-lo no carro pela primeira vez, meses atrás, não o conhecia.

No Condomínio Comercial Alvorada, caminha cumprimentando as pessoas e vai ao escritório. Lá, lê os jornais, recebe os recados e toma o primeiro de muitos cafés do dia (foto 6). Para ele, sempre bem doce e na xícara grande. E fuma. Na parede atrás da mesa dele, aparecem mais de uma

dezena de bilhetes colados com durex. O assunto daquela manhã era o encontro de João com Jesus Luz, o badaladíssimo DJ “amigo” da cantora Madonna (foto 1).

– Ele é bonito, mas não mais do que alguns meninos daqui – conta João.

– E ele fala bastante no sucesso – completa. A jornalista Carine Verza, que trabalha com ele, conta que no escritório João é conhecido como “paião”.

É na parte da manhã que prepara a coluna social e, para isso, conta com a ajuda do amigo de três décadas Raulino Prezzi (foto 7). Há 17 anos, é Raulino quem faz a triagem do material que João recebe para publicar.

– Com o João, aprendi gentileza – sentencia.

## Pausas e retornos

Coluna enviada por e-mail à redação, é hora de almoçar (foto 8). Na companhia de amigos, ele faz a primeira refeição do dia e confessa não ter frescuras para comer, nem um prato preferido. Os amigos reclamam, de leve, que ele é bastante abordado na mesa. João parece não se incomodar. E, aproveitando o assunto, confessa um dos ensinamentos que teve ao longo do exercício da profissão:

– Uma das lições que aprendi cedo é de que não existe jantar de graça.

Metáforas à parte, João conta que dependendo da agenda, vai a três festas diferentes em uma noite e não consegue jantar. Ou janta nas três.

Como não cozinha, João raramente faz supermercado. Já que quase não fica em casa, opta por não abastecer a geladeira. Quando o faz, escolhe iogurte e queijos. Quem acha que a vida de colunista social é moleza, talvez não imagine como é complicado precisar estar presente em vários eventos realizados simultaneamente. E não basta publicar informações, é necessário comparecer.

– É impossível dissociar festa de ambiente de trabalho. Nunca consigo sair só para me divertir.

Muitas vezes precisa recusar convites de amigos pessoais, como de um que deixou recado em seu celular. Ele acabava de chegar de Los Angeles e esperava João para jantar em seu apartamento. Ele não tinha como fazer isso no final de semana que estava apenas começando, embora quisesse muito.

Dando sequência à rotina, na tarde de sexta-feira, ele viu uma pequena parte das cerca de 1,5 mil fotografias que



MAURÍCIO CONCATTO, DIVULGAÇÃO



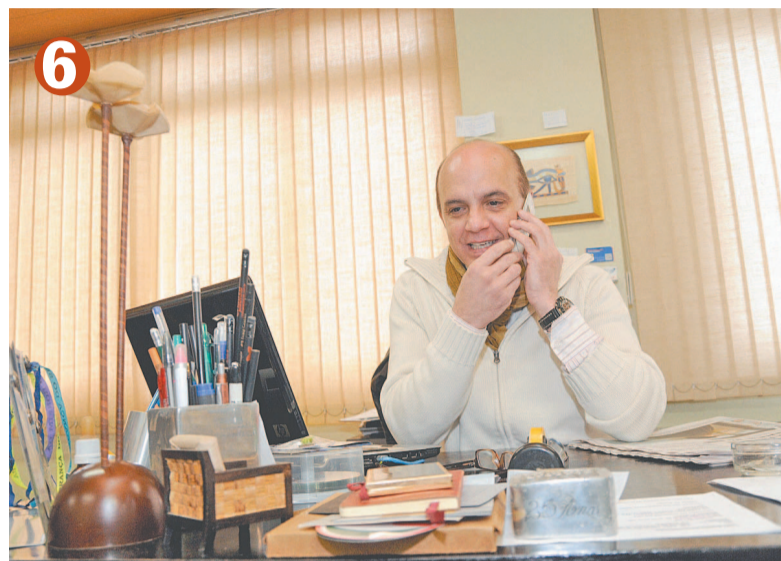
FOTOS MAICON DAMASCENO, ESPECIAL



## PIONEIRO.COM

### Chat

Nesta segunda-feira, a partir das 14h, o pioneiro.com promove um chat com o colunista João Pulita. Participe!



## MAIS

### Arraiá

Em 24 de julho será realizada a 12ª edição da tradicional Feijoada do Pulita. Em clima de Festa Julina, será realizada no Centro de Eventos da Festa da Uva, sob a coordenação de Eliseo Marin.

Colunista social do Pioneiro há 21 anos e protagonista da mostra que estreia nesta segunda-feira no Shopping Iguatemi, **João Pulita expõe seu cotidiano**

40 Cleodes Piazza  
A luz inigualável do outono

41 Nina Albuquerque  
Ser grande e do interior

42 Ana Maria Brustolin Furlan  
A convivência na Praça Dante

43 Marciano Correa da Silva  
O bairro Cãnyon

44 José Ivo Sartori  
Desta gente que vai em frente

45 Marisa Formolo  
Conviver em torno de uma mesa

46 Frei Jaime Betega  
A generosidade das pessoas

47 Arcangelo Zorzi Neto  
O povo acolhedor

48 Leila Rosane Macuco  
Os plátanos da Dr. Montaury

49 Carlinhos Santos  
Poder inovar culturalmente

50 Léo Zanotto  
O Parque dos Macaquinhos